



B1

ISSN: 2595-1661

ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](https://portaldeperiodicos.capes.gov.br)

# Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>

ISSN: 2595-1661

Revista JRG de  
Estudos Acadêmicos

## Toxoplasmose congênita: revisão bibliográfica

Congenital toxoplasmosis: bibliographic review

DOI: 10.55892/jrg.v7i15.1215

ARK: 57118/JRG.v7i15.1215

Recebido: 21/06/2024 | Aceito: 10/08/2024 | Publicado *on-line*: 12/08/2024

### Débora Costa Jadjjschi<sup>1</sup>

<https://orcid.org/0009-0000-0287-8106>

<http://lattes.cnpq.br/1484636683955921>

Faculdade Brasileira de Cachoeiro - MULTIVIX, ES, Brasil

E-mail: [jadjjschi.debora@gmail.com](mailto:jadjjschi.debora@gmail.com)

### Isabela Turino Lougon<sup>1</sup>

<https://orcid.org/0009-0007-8717-6939>

<http://lattes.cnpq.br/0399553422401777>

Faculdade Brasileira de Cachoeiro - MULTIVIX, ES, Brasil

E-mail: [isalougon@gmail.com](mailto:isalougon@gmail.com)

### Gustavo Marques Fim<sup>1</sup>

<https://orcid.org/0009-0006-4398-2819>

<http://lattes.cnpq.br/0592786740339063>

Faculdade Brasileira de Cachoeiro - MULTIVIX, ES, Brasil

E-mail: [gustavomarquesfim@hotmail.com](mailto:gustavomarquesfim@hotmail.com)

### Tiffany Bausen<sup>1</sup>

<https://orcid.org/0009-0005-4807-3158>

<http://lattes.cnpq.br/9554719145028532>

Faculdade Brasileira de Cachoeiro - MULTIVIX, ES, Brasil

E-mail: [tiffanybsn9@gmail.com](mailto:tiffanybsn9@gmail.com)

### Lais Cunha de Souza<sup>1</sup>

<https://orcid.org/0009-0008-1414-2540>

<http://lattes.cnpq.br/2793091977833293>

Faculdade Brasileira de Cachoeiro - MULTIVIX, ES, Brasil

E-mail: [laisouza9893@hotmail.com](mailto:laisouza9893@hotmail.com)

### Vinicius Spolador Xavier<sup>1</sup>

<https://orcid.org/0009-0007-7766-3346>

<https://lattes.cnpq.br/6649289482621841>

Faculdade Brasileira de Cachoeiro - MULTIVIX, ES, Brasil

E-mail: [vinicius.spolador@hotmail.com](mailto:vinicius.spolador@hotmail.com)

### Tatiane Sanches Soares<sup>2</sup>

<https://orcid.org/0009-0009-5519-0861>

<https://lattes.cnpq.br/0932153895567926>

Mestrado e doutorado em Ciências pela universidade

Federal de São Paulo

E-mail: [tatianesanches@yahoo.com.br](mailto:tatianesanches@yahoo.com.br)



## Resumo

O presente estudo em sua abordagem tem como foco quanto a toxoplasmose congênita dado ao estudo epidemiológico, onde, se refere a mesma sendo uma infecção pelo parasita *Toxoplasma gondii*, que não causa problemas em adultos saudáveis, mas pode causar doença grave em recém-nascidos e em pessoas com sistema imunológico enfraquecido. Problema de pesquisa: Visa-se abordar a problemática de pesquisa que elucide a questão norteadora sobre o que se configura a toxoplasmose congênita? Justificativa: O estudo se porta a descrever a toxoplasmose congênita, doença que se faz quase que exclusivamente decorrente de uma infecção materna primária durante a gestação, onde, as mulheres infectadas na fase tardia da gestação são responsáveis pelas maiores taxas de transmissão para o feto. Objetivos: Quanto ao objetivo dessa pesquisa se porta averiguar a toxoplasmose congênita que se faz estabelecido ao estudo epidemiológico. Método: metodologia que se fez utilizada compreendeu revisão bibliográfica, que se descrevem na pesquisa

<sup>1</sup> Graduando(a) em Medicina pela Faculdade Brasileira de Cachoeiro

<sup>2</sup> Mestrado e doutorado em Ciências pela universidade Federal de São Paulo

como ponto central demonstrar todo conhecimento sobre o tema, justificando seu processo de execução que se concluirá sobre os conteúdos aqui demonstrados e pesquisados. Discussão: Considera-se que para que seja possível atingir os objetivos propostos, foi realizada pesquisa tendo como foco adquirir conhecimentos acerca do assunto, buscando assim a explicação de um problema, analisando publicações referentes a determinado tema, onde, classifica-se que a toxoplasmose é causada por um parasita que vive e multiplica-se em gatos, a infecção pode causar morte em algumas crianças e problemas neurológicos de longo prazo em outras, portanto que a infecção no feto é mais grave se o feto for infectado no início da gravidez.

**Palavras-chave:** Congênita. Epidemiológico. Gatos. Infecção. Toxoplasmose.

### **Abstract**

*The present study in its approach focuses on congenital toxoplasmosis given the epidemiological study, which refers to it being an infection by the parasite *Toxoplasma gondii*, which does not cause problems in healthy adults, but can cause serious illness in newborns. born and in people with weakened immune systems. Research problem: The aim is to address the research problem that elucidates the guiding question of what constitutes congenital toxoplasmosis? Justification: The study aims to describe congenital toxoplasmosis, a disease that occurs almost exclusively as a result of a primary maternal infection during pregnancy, where women infected in the late stages of pregnancy are responsible for the highest rates of transmission to the fetus. Objectives: The objective of this research is to investigate congenital toxoplasmosis, which is established in the epidemiological study. Method: methodology used included a bibliographic review, which is described in the research as a central point to demonstrate all knowledge on the topic, justifying its execution process that will conclude on the contents demonstrated and researched here. Discussion: It is considered that in order to achieve the proposed objectives, research was carried out focusing on acquiring knowledge about the subject, thus seeking to explain a problem, analyzing publications referring to a certain topic, where it is classified that toxoplasmosis is caused by a parasite that lives and multiplies in cats, the infection can cause death in some children and long-term neurological problems in others, so infection in the fetus is more serious if the fetus is infected early in pregnancy.*

**Keywords:** Congenital. Epidemiological. Cats. Infection. Toxoplasmosis.

## **1. Introdução**

Ao processo de saúde a toxoplasmose nem sempre se faz vista pelos profissionais que fazem o pré-natal com o devido cuidado, frente às sérias implicações que esta doença pode acarretar, de tal modo, demonstra-se que a toxoplasmose é uma zoonose cosmopolita, causada por protozoário. (MITSUKA, 2018).

A toxoplasmose congênita é decorrência da transmissão do *Toxoplasma gondii* da mãe infectada para o feto, a infecção inicial é assintomática, logo, sua prevalência tende a fatores sociais, econômicos, culturais e climáticos de diferentes regiões.

A doença congênita resulta em prematuridade, baixo peso, coriorretinite pós-maturidade, estrabismo, icterícia e hepatomegalia, o *Toxoplasma gondii* que foi sinalado em 1908, no Brasil, em coelhos, pela primeira vez, onde, o *Toxoplasma gondii* apresenta-se sob três formas: Trofozoítos ou taquizoítos, Bradizoítos dentro de cistos e Oocistos encontrado nas fezes dos felídeos. (DINIZ, 2019).

Demonstra-se que a toxoplasmose congênita deve ser tratada com terapêutica específica em todos os recém-nascidos quer na forma sintomática ou subclínica, seguindo o esquema recomendado para tratamento da toxoplasmose congênita.

Não se faz existente uma padronização de procedimentos quanto à triagem, diagnóstico e tratamento da toxoplasmose congênita, por isso, é imprescindível ampliar o conhecimento sobre a doença, ao responsável direto pelo acompanhamento pré e pós-natal de gestantes e seus recém-nascido. (KANIAK, 2022).

O pré-natal é o momento propício para conhecer a gestante a fim de traçar um plano de cuidados específicos para o binômio mãe-bebê, seguindo o plano de evitar infecção das gestantes suscetíveis as repercussões que esta infecção possa trazer, bem como orientar e decidir sobre a melhor terapêutica nos casos de infecção.

Tende-se que mesmo com avanços no campo da saúde e aos processos de atenção, se observa que apesar do progresso em relação à notificação e monitoramento da toxoplasmose gestacional e congênita, ainda se fazem identificadas falhas no processo de notificação do recém-nascido. (GARNELO, 2019).

O diagnóstico da toxoplasmose congênita é complexo, e deve considerar o binômio materno-fetal, os critérios para diagnóstico envolvem a presença da imunoglobulina IgM/IgA após 10 dias de vida; a persistência da positividade da sorologia IgG ao longo do primeiro ano de vida; ou a associação das manifestações clínica, assim, destaca-se a necessidade de maiores ações preventivas de saúde.

Ao estudo visa-se abordar a problemática de pesquisa que elucide a questão norteadora sobre o que se configura a toxoplasmose congênita?

De tal modo, o estudo se porta sobre a justificativa de descrever a toxoplasmose congênita, doença que se faz quase que exclusivamente decorrente de uma infecção materna primária na gestação, onde, as mulheres infectadas na fase tardia da gestação são responsáveis pelas maiores taxas de transmissão para o feto.

Assim, se faz objetivo dessa pesquisa averiguar a toxoplasmose congênita que se faz estabelecido ao estudo epidemiológico e analisar a doença e sua classificação.

## 2. Metodologia

A execução da pesquisa se faz sobre levantamento bibliográfico, que consiste em uma análise de fonte de dados, em forma de auxílio ao desenvolvimento e ao estabelecimento dos objetivos quanto a doença: toxoplasmose congênita.

Logo, este estudo de pesquisa se utilizará como metodologia a pesquisa bibliográfica. Construir-se-á o referencial teórico a partir da leitura de livros, artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, manuais técnicos, legislação vigente e resultados de pesquisa na base de dados online que se fazem disponíveis.

De acordo com Gil (2009, p. 15), “a pesquisa bibliográfica é o procedimento racional e sistemático que visa obter respostas aos problemas que são propostos”.

Assim, se utilizou de bases de dados informatizadas: o Portal SCIELO (Scientific Electronic Library Online), onde as bibliografias, ou repertórios bibliográficos, são publicações que se especializam em fazer levantamentos sistemáticos de todos os documentos publicados e determinadas áreas de estudo ou pesquisa.

A base metodológica de revisão bibliográfica será realizada a partir da coleta de dados/informações ao respectivo tema, encontrados em artigos, dissertações, monografias e teses, publicadas nos últimos vinte anos e, disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Google Acadêmico.

Segundo Gil (2009, p. 19), “a pesquisa bibliográfica levanta o conhecimento disponível, identificando as teorias produzidas, analisando-as e avaliando sua contribuição para compreender ou explicar o problema objeto da investigação”.

No ato da pesquisa e busca de conteúdos os critérios de inclusão dos trabalhos foram estabelecidos da seguinte maneira: ser obra de pesquisa publicado em periódicos nacionais em língua portuguesa ou língua estrangeira, que se fizessem indexados em bases de dados e ter sido publicado como fonte de estudo.

Para síntese e análise do material: se fez leitura exploratória, que constitui na leitura do material para saber do que se tratavam os artigos; leitura seletiva, que se preocupou com a descrição e seleção do material quanto a sua relevância para o estudo; leitura crítica e reflexiva, dos dados a construção dos resultados encontrados.

Assim, a metodologia não é replicar o que já foi escrito anteriormente e sim, apresentar outra visão crítica sobre o assunto, introduzindo uma nova abordagem.

### 3. Resultados e Discussão

Perante ao estudo como parte de resultado demonstra-se que o conhecimento das características epidemiológicas de cada região é muito importante para planejar programas de prevenção e assistência pré-natal e neonatal da toxoplasmose.

A toxoplasmose é uma protozoose de ampla distribuição geográfica e a transmissão congênita pode ocorrer quando a mulher adquire a primo-infecção durante a gestação, logo, a infecção fetal poderia ser atenuada ou prevenida quando há tratamento materno após um diagnóstico precoce. (VARELLA, 2019).

Entende-se que a toxoplasmose congênita afeta milhares de gestantes, a doença decorre de uma infecção por transmissão materno-fetal, tornando-se mais grave no início da gestação, logo, a infecção pelo parasita geralmente é assintomática em seres humanos saudáveis, porém podem manifestar diversos riscos ao grupo.

Em resumo, a toxoplasmose congênita caracteriza-se por hidrocefalia, coriorretinite, calcificações intracranianas e elevada proteinorraquia, bioquímico ao exame do líquido, sendo que No Brasil, não se faz presente programas organizados, sistematizados para o controle da toxoplasmose congênita. (CASTILHO, 2018).

No Brasil, entre 25 e 40% das gestantes são soronegativas para a toxoplasmose, logo, a inclusão da toxoplasmose no programa de triagem neonatal, complementar à triagem materna, no Brasil, foi sugerida por vários especialistas.

De tal modo, observa-se que um maior grau de evidência na abordagem preventiva da toxoplasmose congênita com critérios bem definidos para implementação destas estratégias, conforme a realidade de cada local. (REIS, 2018).

Nesse sentido, a fim de evitar a contração da doença é importante que os sistemas de saúde adotem e estabeleçam os devidos cuidados preventivos minimizando possível infecção e de transmitir a toxoplasmose na forma congênita.

O toxoplasma gondiié um dos parasitas de maior alcance que se tem conhecimento, infectando praticamente todo animal de sangue quente, assim, fatores relacionados à prevenção, diagnóstico e tratamento da toxoplasmose congênita, para a realização de uma assistência otimizada às pacientes. (LAGO, 2020).

O grande impacto sanitário da toxoplasmose humana é o acometimento fetal, a infecção possui distribuição geográfica mundial e alta prevalência sorológica.

Tabela 01: Descrição de autores e obras frente análise e resultado.  
 Descrição quanto as características dos estudos analisados: quantidade de estudos conforme número, título, autor e ano, objetivos e resultado.

<b>Síntese dos principais achados: autores / obras / descrição de conteúdo</b>				
<b>Título do artigo / obra</b>	<b>Ano / Data de publicação</b>	<b>Autores</b>	<b>Objetivos do artigo</b>	<b>Principais resultados</b>
Toxoplasmose	2019	AMATO NETO, V.; MARCHI, C.R.	Parasitologia Humana e seus Fundamentos Gerais	A infecção pelo parasita geralmente é assintomática em seres humanos saudáveis
Monitoramento de gestantes com toxoplasmose em serviços públicos de saúde	2018	CASTILHO, Pelloso	Saúde e atenção pública a população	A toxoplasmose congênita caracteriza-se por hidrocefalia, coriorretinite, calcificações intracranianas
Avaliação da atenção pré-natal ofertada às mulheres indígenas no Brasil	2019	GARNELO L, Horta BL, Escobar AL, Santos RV.	A distribuição geográfica mundial e alta prevalência sorológica	Toxoplasmose humana é o acometimento fetal
Comparação entre as concentrações de IgG anti-toxoplasma gondii	2020	LAGO EG, Bender AL, Glock L, et al. PEREIRA, S.P.	Descrição ativa quanto a toxoplasmose na forma congênita	Necessário diagnóstico e tratamento da toxoplasmose congênita, para a realização de uma assistência
Perfil sorológico para toxoplasmose em gestantes	2018	REIS, MyrianMorussi	Desempenho de testes diagnósticos em toxoplasmose congênita	Infecção e transmissão da toxoplasmose na forma

				congênita se faz ativa
Prevalência de toxoplasmose em gestantes	2019	VARELLA IRS.	A incidência de toxoplasmose congênita	Necessita-se atenção de saúde pública

Fonte: autoral (aluno / estudante). 2024

#### 4. Considerações Finais

Ao estudo que se faz presente considera-se que a toxoplasmose é causada por um parasita que vive e multiplica-se em gatos, a infecção pode causar morte em algumas crianças e problemas neurológicos de longo prazo em outras, portando que a infecção no feto é mais grave se o feto for infectado no início da gravidez.

Porta-se que a toxoplasmose congênita indica a necessidade de identificação e tratamento precoce, onde, que cerca de 85% dos recém-nascidos com toxoplasmose congênita não apresentam sinais clínicos evidentes ao nascimento.

De tal modo, demonstra que a infecção pelo toxoplasma causa danos fetais, que se apresentem diretamente como: abortamento, crescimento intrauterino retardado, prematuridade e acometimento neurológico e oftálmico, logo, a presença de sorologia positiva, tem um valor limitado para detectar infecção recente e deve ser utilizada em associação com outros exames complementares para o diagnóstico de infecção.

O diagnóstico imediato e o rápido início de tratamento específico são críticos para os melhores resultados, sendo assim, fundamental para um melhor prognóstico, onde, diagnóstico geralmente depende de uma combinação de interpretação da sorologia materna, dos testes de rastreamento da doença e dos achados clínicos.

Medicamentos usados para o tratamento da toxoplasmose congênita só são comercializados em comprimidos, de tal modo, se faz como ato da definição de caso de toxoplasmose congênita fator importante para efeitos de notificação.

No Brasil, estudos ao campo da saúde demonstram que a prevalência de infecção congênita pelo *Toxoplasma gondii* tem mostrado taxas entre 3 e 20 casos por 10 mil nascidos vivo, onde, o risco de ocorrência de infecção congênita aumenta significativamente conforme a idade gestacional em que a gestante é infectada.

Faz-se entender que a toxoplasmose na gestação e da toxoplasmose congênita, podem e se fazem aplicadas, inicialmente pelos diversos serviços de saúde, contribuindo para a coleta de dados, ao cunho da produção de informações epidemiológicas regionais e ampliação do conhecimento sobre a doença no país.

Assim, conclui-se que toxoplasmose congênita não é uma doença de notificação obrigatória, porém, ressalta a importância da vigilância para definir a tendência epidemiológica da doença, dada, avaliação das possíveis sequelas.

## Referências

- AMATO NETO, V.; MARCHI, C.R. **Toxoplasmose**. In: Parasitologia Humana e seus Fundamentos Gerais. 2ª ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2019, cap. 12, p. 159-178.
- BRASIL, Ministério da Saúde. **Protocolo de notificação e investigação: Toxoplasmose gestacional e congênita**. Brasília: Ministério da Saúde; 2018. [Internet] [Disponível em: [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo\\_notificacao/](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_notificacao/)].
- CASTILHO, Pelloso. (2018). **Monitoramento de gestantes com toxoplasmose em serviços públicos de saúde**. 03ed. Brasil. Revista Brasileira de Medicina. 2018.
- DAGUER, Heitor. (2020). **Soro prevalência de anticorpos anti-Toxoplasma gondii**. 03ed. Brasil. Paraná, Brasil. et. al. FERREIRA. S. P. (2020): Estudo sobre as possibilidades de infecção por Toxoplasmose. Estudos de saúde pública. 2020.
- DINIZ, Edna M. de Albuquerque; VAZ, Flávio Adolfo Costa. (2019). **Qual é a recomendação atual para o tratamento da toxoplasmose congênita?** Revista da Associação de Medicina. Brasil. São Paulo, Editora Plumas. v. 49, n. 1, jan. 2019.
- GARNELO L, Horta BL, Escobar AL, Santos RV. (2019). **Avaliação da atenção pré-natal ofertada às mulheres indígenas no Brasil: achados do primeiro inquérito nacional de saúde e nutrição dos povos indígenas**. Cad Saude Publica. 2019.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 04ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- KANIAK C E. (2022). **Toxoplasmose Congênita: estudo da forma inaparente em Brasília-DF**. [Mestre]. Brasil. Brasília: Universidade de Brasília. Ed. Plumas. 2022.
- LAGO EG, Bender AL, Glock L, et al. PEREIRA, S.P. (2020). **Comparação entre as concentrações de IgG anti-toxoplasma gondii: em recém-nascidos não-infectados e suas mães, no período pós-parto imediato**. Brasil. Sci Med. 2020;14(2):109-200.
- MITSUKA-BREGANÓ R, LOPES-MORI FM, NAVARRO IT (orgs.). (2018). **Toxoplasmose adquirida na gestação e congênita: vigilância em saúde, diagnóstico, tratamento e condutas**. Brasil. Londrina - PR: Editora Eduel, 2018.
- REIS, MyrianMorussi. (2018). **Perfil sorológico para toxoplasmose em gestantes**. Rev. Brasileira de Ginecol. Obstet. Brasil. Rio de Janeiro - RJ, v. 28, n.3, mar. 2018.
- VARELLA IRS. **Prevalência de toxoplasmose em gestantes: incidência de toxoplasmose congênita e desempenho de testes diagnósticos em toxoplasmose congênita [tese]**. [Porto Alegre]: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2019.